



Versão preliminar

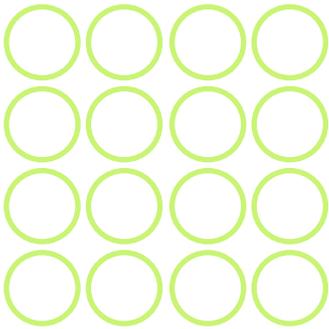
Relatório
Anual

2020



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank





INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

Sumário

Carta dos diretores	2
Atividades 2020.....	4
Segurança Cidadã.....	10
Segurança Climática.....	13
Segurança Digital	15
Espaço Cívico	17
Consolidação da Paz.....	18
Conselhos e contribuições	20
Prêmios	21
Alcance	22
Pesquisa	23
Eventos	24
Mídia	25
Sobre o Igarapé.....	27
Equipe.....	29
Parceiros	30

Carta dos diretores

O ano de 2020 entrará para a história como aquele em que tivemos de enfrentar desastres climáticos, turbulências geopolíticas e uma pandemia. Ao mesmo tempo, a ciência provou sua capacidade de superação. A vacina, que parecia uma esperança distante no início da pandemia, tornou-se possível no final de 2020, graças ao trabalho de cientistas de diversas partes do mundo.

No Instituto Igarapé confirmamos que, em momentos como esse, pesquisas baseadas em evidências são ainda mais necessárias, assim como o posicionamento contra governos autoritários, que tentam negar dados científicos. Trabalhando remotamente, continuamos desenvolvendo programas de alta qualidade e alto impacto.

Em um ano em que a ciência e as instituições democráticas foram progressivamente ameaçadas, participamos de diversos esforços para conter a pandemia de Covid-19. Colaboramos para iniciativas de [ajuda direta](#) à população e também mapeamos a relação da pandemia com temas como [homicídios](#), [prisões](#), [violência contra mulheres](#), [desmatamento](#) e [ameaças a populações indígenas](#).

Diante dos ataques à democracia, criamos uma nova área de pesquisa: Espaço Cívico. Lançamos uma [série de podcasts](#), um [livro](#) e [uma publicação](#) para chamar a atenção para os desafios da sociedade civil e também inspirar o engajamento de cidadãos.

Atentos às tragédias ambiental e sanitária da Amazônia, que tem a maior taxa de desmatamento da década, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e uma população especialmente vulnerável à pandemia de Covid-19, reiteramos nosso compromisso em olhar para os desafios e propor soluções para a região.

Neste ano, redefinimos as áreas prioritárias do instituto, que passam a ser categorizadas como Segurança Cidadã, Segurança Climática e Segurança Digital. Nosso trabalho também está focado em explorar as relações desses temas com a democracia. A equipe do Instituto Igarapé lançou 37 publicações, participou de 139 eventos presenciais e virtuais e foi mencionada 4.700 vezes pela imprensa nacional e internacional.



Ilona Szabó de Carvalho

Diretora Executiva

Ilona Szabó de Carvalho



Robert Muggah

Diretor de Pesquisa e Inovação

Robert Muggah



Barbara Fernandes

Diretora de Finanças e Tecnologia

Barbara Fernandes



Melina Risso

Diretora de Programas

Melina Risso

Atividades 2020



União contra a Covid-19

Em meio à maior tragédia sanitária do século XXI, o Instituto Igarapé se engajou em esforços para conter os efeitos da Covid-19. Buscamos também compreender e alertar os impactos da pandemia para a segurança. Ainda no início da crise, participamos da criação do [Movimento União Rio](#), uma organização voluntária formada por diversas instituições e focada em mitigar os efeitos da pandemia no Rio de Janeiro.

A iniciativa recolhe doações e as redistribui para os setores sociais mais vulneráveis e para profissionais que estão na linha de frente no combate à doença, principalmente em [periferias urbanas](#). Foram distribuídas 8.000 máscaras de tecido para Polícia Militar, Polícia Civil e Secretaria de Administração Penitenciária do Rio. Adicionalmente, doamos 5.000 máscaras N95 para Bombeiros, Polícia Civil e Hospital da Polícia Militar.

No [União Amazônia Viva](#), voltado para o apoio humanitário nas regiões do Alto Rio Negro (AM), Yanomami (AM e RR) e Tapajós-Arapiuns (PA), cooperamos para entregas de testes de Covid-19, caixas de medicamentos e kits de alimentação. Também apoiamos o [Cidade Solidária](#), uma ação conjunta da Prefeitura de São Paulo e de organizações da sociedade civil.

A pandemia [afetou a segurança pública](#), gerando consequências em temas como homicídios, [sistema penitenciário](#) e violência contra mulheres, entre outros. O nosso diretor de pesquisas e inovação, Robert Muggah, trabalhou com o [Create Lab](#), da [Carnegie Mellon University](#), para criar visualizações voltadas [para mostrar o impacto e a disseminação do coronavírus ao redor do planeta](#) usando a plataforma EarthTime.

Desenvolvemos também um estudo e apresentamos nossas análises em entrevistas para [Financial Times](#), [Wall Street Journal](#), [O Globo](#), [Estadão Cidadania](#). Um artigo de opinião na [Foreign Policy](#) foi compartilhado no [Facebook](#) do veículo para 1,5 milhão de pessoas e duas vezes por [Steven Pinker](#) em seu [Twitter](#) para 700.000 seguidores. O tema foi abordado diversas vezes em nossa coluna [semanal](#) na CBN, falando sobre a segurança pública do Rio.

Fizemos ainda uma atualização de artigo do livro [Promessas não Cumpridas](#), que relaciona a recessão democrática à violência, incluindo informações sobre a COVID-19. Eventos como [Stockholm Forum on Peace and Development](#), [Reage Rio!](#), [Brazil Talk](#) e [Summit Mobilidade](#), do Estadão, foram essenciais para a divulgação de nossas pesquisas e dados.

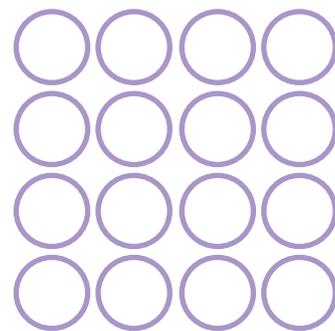
Na temática efeitos da pandemia no sistema penitenciário, concedemos entrevistas para o [Washington Post](#) e para o [Estado de S. Paulo](#), compartilhada no Facebook para mais de 3,5 milhões de seguidores. Lançamos a Nota Estratégica 34, [Impactos Evidentes em uma População Tornada Invisível: os Efeitos do Coronavírus na Vida de Mulheres Presas e Egressas](#), que gerou artigo de opinião no [Nexo](#). Na publicação, apresentamos os [impactos da pandemia](#) na vida dessas mulheres, bem como estratégias de [inserção social](#) para egressas. No fim do ano, lançamos um [vídeo](#) sobre o futuro de mulheres egressas no mercado de trabalho, dificultado com a pandemia.

O Instituto também preparou diversos artigos amplamente lidos e citados sobre como a COVID-19 remodelou o comércio de drogas. Concedemos entrevistas para o [Financial Times](#), o [Valor](#), o [UOL](#) e a [Reuters](#). Também mostramos como as mulheres tiveram mais dificuldades de denunciar a violência doméstica e receber atendimento durante a pandemia. Lançamos, em dezembro, o artigo “[Violência Contra Mulheres: Como a Pandemia Calou um Fenômeno já Silencioso](#)”. Os resultados foram apresentados no 14º Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Adicionalmente, contribuímos para um capítulo publicado no relatório [Challenges and Opportunities in the Post-COVID-19 World](#), do Fórum Econômico Mundial, e uma entrevista ao [The New Humanitarian](#), compartilhada no Twitter do veículo para mais de 100 mil pessoas. O Instituto participou de eventos como [The Future of Cities in the wake of Covid](#), organizado pelo CSFI, [COVID-19: The State & Future of Pandemics](#), pela Singularity University, com uma audiência ao vivo de mais de 20.000 pessoas, [Phoenix Rising: What does the post-Covid city mean for you?](#), e E-Conversa 2020, organizado pela [Canning House](#). Ilona Szabó, presidente do Instituto, ficou em quinto lugar na lista de [50 maiores pensadoras da era da Covid-19](#) elaborada pela Prospect Magazine.

Em meio à pandemia de COVID-19, o desmatamento ilegal, o garimpo ilegal, o tráfico de animais, a extração de madeira ilegal, a corrupção e a lavagem de dinheiro aumentaram na Amazônia. Integramos a [#ForaGarimpoForaCovid](#), uma parceria de diversas organizações, capitaneada pelo Instituto Socioambiental. [Coalizão Brasil](#), Publicamos matérias e artigos de opinião sobre os impactos da COVID na região amazônica no [Globo](#), na [Folha](#), compartilhado no perfil do [Young Global Leaders](#) para 55.000 pessoas, [CNN](#), [Financial Times](#), [Foreign Policy](#), [Associated Press](#), [Washington Post](#). Ademais, também participamos de eventos como [Climate Action in a COVID-19 Era](#), [COVID-19 and Amazonia's Future](#), e uma [publicação sobre fragilidade climática na América Latina e no Caribe](#).

Segurança Cidadã



Controle responsável de armas

Ao longo de 2020, o Instituto Igarapé cobrou e apoiou o Legislativo e o Judiciário a barrar as várias tentativas de diluir a legislação sobre armas de fogo feitas pelo Executivo Federal brasileiro. Produzimos [análises técnicas](#), demos [entrevistas](#) e escrevemos [artigos de opinião](#) para ampliar o número de tomadores de decisão e formadores de opinião com acesso a informações sobre o tema. A suspensão atendeu a um pedido do PSB, que contestou o ato do governo em ação.

O Igarapé forneceu insumos técnicos para essas mobilizações. Também buscamos furar a bolha, mobilizando influenciadores brasileiros, como Gabriela Prioli (comentarista e advogada), Raul Santiago (ativista) e Frejat (cantor), por meio da campanha [Não Somos Alvo](#). No total, mais de 135 reportagens sobre [controle de armas](#) citaram o Instituto Igarapé em veículos como [BBC](#), [TV Globo](#), [O Globo](#), [Folha de S. Paulo](#), [G1](#) e [UOL](#). Em dezembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin suspendeu a alíquota zero para a importação de revólveres e pistolas.

Nas atividades de defesa de uma política responsável de controle de armas e munições e na busca pelo monopólio responsável do uso da força em nosso país, temos trabalhado em uma importante parceria com o Instituto Sou da Paz, por acreditarmos que a atuação conjunta potencializa a incidência e traz melhores resultados.

Cidades mais seguras

O Brasil realizou eleições municipais em meio a crises política, econômica e sanitária. No cenário de potencial agravamento de conflitos sociais, o Instituto Igarapé reforçou a importância de os municípios cooperarem na prevenção da violência. Fornecemos informações detalhadas sobre o tema na [Agenda Cidades Seguras](#), voltada para candidatos a prefeituras e câmaras de vereadores e também para seus eleitores. O documento foi lançado com [evento virtual do Instituto Igarapé](#) e com [webinário e vídeos produzidos em parceria com o jornal O Globo](#), totalizando quase 10.000 visualizações.

Também passamos a integrar o [Pacto Pelas Cidades Justas](#), que propõe o desenvolvimento territorial a partir de um novo arranjo entre sociedade civil e governo. E, ainda, apoiamos a publicação [Agenda Municipal de Políticas Penais](#). No âmbito internacional, o Instituto Igarapé ajudou a lançar um [movimento global para reduzir a violência pela metade até 2030](#), envolvendo mais de 1.500 cidades em todo o mundo. O protagonismo das cidades também foi tema de artigos de opinião para o [World Economic Forum](#) e para o World Bank, esse último compartilhado nas contas de Twitter do [World Bank](#) e do [World Bank Africa](#) para 3,4 milhões e 500.000 pessoas, respectivamente.

A violência policial e o assassinato de jovens no Brasil

O ano foi marcado pelo aumento em registros de violência policial e pela ocorrência de casos que ganharam repercussão aqui e no mundo, [atingindo sobremaneira a população negra](#). O assunto ganhou espaço na [mídia tradicional](#) e nas redes sociais, e o Instituto Igarapé participou do debate com evidências científicas e análises. Chamamos especial atenção para os laços entre [violência policial e autoritarismo](#). E também para o fato de que [reivindicações legítimas das polícias têm sido usadas politicamente](#), a exemplo de [motins e greves ilegais](#).

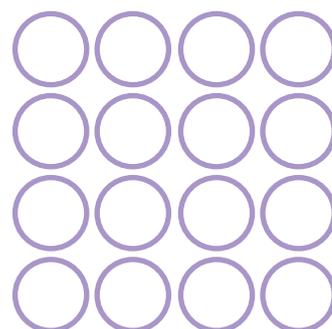
Tratamos do tema em quase [150 reportagens](#) e artigos de opinião, em veículos como [New York Times](#), [BBC](#) e [Foreign Policy](#), [Exame](#), [Daily Mail](#), [Folha de S. Paulo](#), [Jornal Nacional](#), [CNN](#) e [O Globo](#). A violência policial também foi tema de eventos como o [Race and Policing in the US and Brazil](#), organizado pela The Dialogue, e o [Segurança Pública na Pandemia](#), pela USP, dos quais o Igarapé participou.

Os jovens são as principais vítimas da violência policial no Brasil. O crescimento de 17% nas taxas de assassinatos de pessoas desse grupo populacional na última década foi tema da publicação [Prevenção da Violência Juvenil no Brasil: uma Análise do que Funciona](#), lançada em janeiro de 2020 com o apoio do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). A publicação teve destaque na [UNIC Rio de Janeiro](#), no [Estadão](#), na [Cláudia](#), e no [Valor](#).

Violência contra mulheres

Além de compreender os impactos da Covid-19 no aumento da violência contra mulheres, o Instituto Igarapé seguiu produzindo, coletando e sistematizando dados para entender padrões e promover políticas públicas relacionadas ao fenômeno. Nossa [plataforma Evidências sobre Violências e Alternativas para Mulheres e Meninas \(EVA\)](#) foi lançada no México, com repercussão em veículos importantes como o [Expansión](#). Também atualizamos a plataforma com novos dados dos sistemas de segurança pública e de saúde.

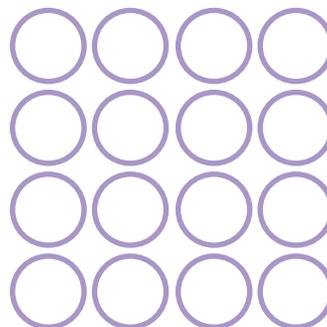
Lançamos, ainda, o Artigo Estratégico 45, [Evidências sobre violência contra mulheres no Brasil, na Colômbia e no México](#). Para estimular a discussão sobre o tema, publicamos artigos de opinião em veículos como [El País](#), [Folha de S. Paulo](#) e [Animal Político](#). A EVA também foi mencionada em [O Globo](#), [R7](#), [El País](#), [Congresso em Foco](#), e [Folha](#). Os dados da plataforma foram usados por pessoas relevantes no debate público, como a filósofa [Djamila Ribeiro](#).



Resultados na política de drogas

Importantes avanços na política de drogas marcaram 2020. A ONU reclassificou a *cannabis* como uma droga menos perigosa e os Estados Unidos, berço da guerra às drogas, promoveu diversas reformas. As mudanças no cenário internacional foram usadas pelo Instituto Igarapé para promover o debate sobre como o Brasil vem enfrentando o tema. Publicamos artigos em [O Globo](#) e na [Folha de S.Paulo](#) e falamos [sobre o assunto em eventos](#) ao lado de participantes como o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e o ex-ministro da Segurança Pública Raul Jungmann.

O Igarapé atualizou o seu [Monitor de Política de Drogas nas Américas](#), que acompanha as mudanças em legislações e políticas públicas nos países da região. O Monitor foi citado no [Globo](#) e na [Folha de S.Paulo](#). Participamos também de eventos como [Ao Vivo em Casa](#) e do [Webinário Estado Alterado](#), ambos da Folha de S. Paulo, e do Ciclo Internacional de Estudos em Direitos Humanos. A presidente do Instituto Igarapé, Ilona Szabó, também falou sobre política de drogas no filme “[Terceiro Lado](#)”. Estivemos em seminários para discutir o crime organizado com organizações como UN-Habitat, InSight Crime, Global Initiative on Transnational Crime e Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

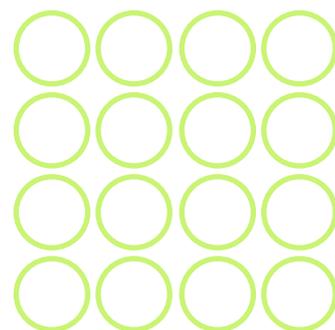


Mapas para guiar nosso futuro

O diretor de Pesquisa e Inovação, Robert Muggah, e o professor da Universidade de Oxford Ian Goldin lançaram o livro [Terra Incognita: 100 Maps to Survive the Next 100 Years](#), em que mostram o impacto da humanidade no planeta e as formas pelas quais podemos salvá-lo. O livro usa mais de 100 mapas de satélite projetados pela equipe Earth Time para abordar questões que estão remodelando o mundo, como globalização, urbanização, pandemias, violência, educação e cultura.

A obra foi elogiada por personalidades como Steven Pinker, psicólogo e linguista de Harvard; Stephen Fry, ator e roteirista; e Jeffrey Sachs, economista e professor de Columbia; e recebeu cobertura de veículos como [World Economic Forum](#), [The Guardian](#). “[Terra Incognita](#)” foi, ainda, tema de evento em [Oxford](#), vídeo para o [World Economic Forum](#), e post do ator [Leonardo DiCaprio](#) no Instagram para os seus quase 50 milhões de seguidores.

Segurança Climática



Avançando no debate no Conselho de Segurança da ONU

O Instituto Igarapé iniciou uma nova frente para aprimorar a tomada de decisão baseada em dados no mais importante órgão internacional para paz e segurança — o Conselho de Segurança da ONU. Fizemos uma parceria com o Ministério das Relações Exteriores da Suíça para desenvolver novas visualizações de dados para rastrear os riscos das mudanças climáticas sobre a vulnerabilidade social e econômica e sobre o aumento da violência social e política.

Desenvolvemos uma série de visualizações (em formato desktop e móvel) que rastreiam [ameaças costeiras](#), [dinâmicas de migração](#) e [riscos sociais](#), na África Ocidental. O Instituto também produziu uma série de documentos e artigos de opinião, em veículos como a [Foreign Policy](#). Com a Suíça e a Alemanha, organizamos um evento com mais de 130 embaixadores e especialistas de todo o mundo. O Instituto também está trabalhando com um grupo de especialistas técnicos para avançar essas questões em 2021 e ao longo dos próximos anos.

Definindo e mapeando crimes ambientais na Bacia Amazônica

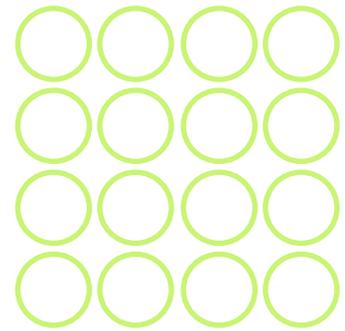
O Instituto Igarapé vem desenvolvendo análises e parcerias explorando as relações entre clima e segurança. Uma das nossas frentes é dedicada a mapear e reduzir crimes ambientais para proteger a Floresta Amazônica e suas populações originárias e tradicionais, e minimizar o aquecimento global. Crimes como desmatamento ilegal, garimpo ilegal, tráfico de animais, extração ilegal de madeira, corrupção e lavagem de dinheiro aumentaram na Amazônia em meio à pandemia.

Até o momento, no entanto, um dos principais desafios para melhorar a fiscalização da região é a ambiguidade do que configura ou não um crime, a falta de capacidade de fazer cumprir a lei ambiental, e as anistias aos crimes cometidos. Para colaborar com o entendimento sobre o quadro de ilícitos ambientais e seus impactos, lançamos a publicação [Crime Ambiental na Bacia Amazônica: uma Tipologia para Pesquisa, Política Pública e Ação](#), em [português](#), [inglês](#) e [espanhol](#). A publicação foi tema de reportagens veiculadas em [Reuters](#), replicado pelo [Daily Mail](#) e traduzida pelo [UOL](#).

Soluções tecnológicas e parcerias com setor financeiro

O Instituto Igarapé buscou chamar atenção para a importância do uso de ferramentas tecnológicas e da participação do setor financeiro no combate ao desmatamento. Lançamos o artigo estratégico [Soluções Tecnológicas para Rastreabilidade da Cadeia de suprimentos na Amazônia Brasileira: Oportunidades para o Setor Financeiro](#), em [português](#) e em [inglês](#).

Buscando ultrapassar as fronteiras tradicionais das elaborações de políticas, envolvemos o setor privado, em especial as instituições financeiras e investidores, no debate. O tema foi abordado em artigos e reportagens de veículos como [Financial Times](#) e [Folha de S. Paulo](#), [WEF](#), [Folha de S. Paulo](#) e [Valor Econômico](#). Durante todo o ano, estivemos em eventos sobre o assunto, como a conferência [Amazon Tech do BTG Pactual](#) e a conferência [Itaú Amazônia](#), em que Ilona Szabó, participou ao lado de personalidades como o fotógrafo Sebastião Salgado e o cientista Carlos Nobre.



Participação em debates no Brasil e no mundo

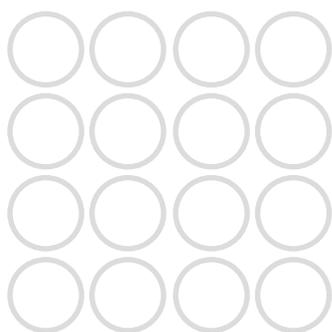
Avançamos em parcerias com organizações da sociedade civil e com o Ministério Público Federal. Participamos de importantes redes, fóruns de debate e de diferentes eventos para tratar do tema. Dentre eles, a [Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura](#), um dos maiores movimentos da sociedade civil no que tange à agricultura, ao clima e à floresta no Brasil e a [Concertação pela Amazônia](#). Com o MPF, celebramos [termo de cooperação técnica](#) para aprimorar o mapeamento e enfrentamento a crimes ambientais. Também apoiamos o [Science Panel for the Amazon](#).

Participamos ainda de [campanha contra a Medida Provisória \(MP\) 910](#), que facilita a concessão de títulos de propriedades rurais a ocupantes de terras da União. Tratamos da situação da Amazônia também em nossa terceira participação no [Paris Peace Forum](#) e em eventos realizados por organizações como [WWF](#), [Global Americans](#), [Financial Action Task Force](#), e [Princeton Brazil LAB](#).

Segurança Digital

Governança cibernética

O Instituto Igarapé vem participando da construção de uma proposta para a governança cibernética no Brasil, numa iniciativa conjunta com outros atores da área de segurança digital e a participação de diferentes setores: militar, privado, sociedade civil, especialistas e academia. Essa perspectiva é referência na nova [Estratégia Nacional de Segurança Cibernética](#), publicada no início do ano pelo Departamento de Segurança da Informação, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). O trabalho do Instituto Igarapé está entre as únicas referências de pesquisa acadêmicas citadas no documento.

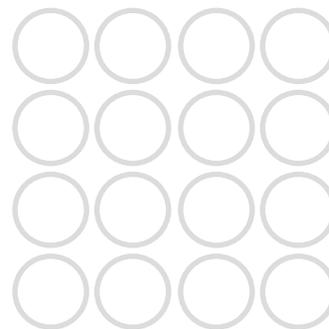


Vigiando a vigilância

Plataformas de vigilância invasivas vêm se disseminando pela América Latina, incluindo o Brasil. Durante meses o Instituto Igarapé realizou um estudo sobre a implementação e o uso de tecnologias de videomonitoramento no Brasil. Essa extensa pesquisa resultou em duas publicações relacionadas: [Videomonitoramento](#), que analisa os impactos do monitoramento por vídeo na segurança pública em três cidades brasileiras: Campinas, Salvador e Rio de Janeiro; e [Regulação do Reconhecimento Facial no Setor Público](#), em parceria com o Data Privacy Brasil, que aprofunda a discussão sobre a regulação do reconhecimento facial no Brasil, a partir de diversas experiências internacionais. Matérias e artigos de opinião sobre videomonitoramento foram produzidas para a [Folha](#), [UOL](#), [GloboNews](#), [Nexo](#), [Americas Quarterly](#). Participamos de diversos eventos para falar sobre o tema, como a live Cyber Segurança, para o [INPD](#).

Enfrentamento à desinformação

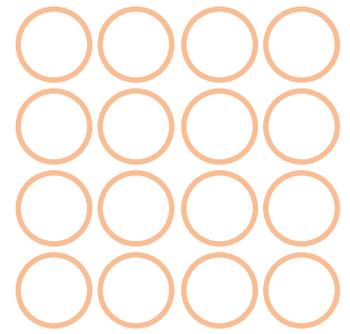
Unidos à Coalizão Direitos na Rede, que reúne mais de 40 organizações da sociedade civil em defesa dos direitos digitais, trabalhamos no debate e crítica aos aspectos sensíveis do Projeto de Lei das Fake News. Também fomos convidados a integrar o [Programa de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral](#), uma iniciativa lançada pela ministra Rosa Weber em 2019. Atualmente o Programa conta com aproximadamente 50 organizações e inclui integrantes das grandes plataformas de redes sociais, partidos, ONGs e think tanks.



Combatendo a guerra digital

Em 2020, as animosidades acerca de plataformas digitais se acirraram entre as duas maiores potências internacionais, Estados Unidos e China. Tratamos desses tópicos em matérias para o [International Security Journal](#), [UOL](#), [Globe and Mail](#), [Foreign Policy](#), compartilhado no [Twitter](#) e no [Facebook](#) do veículo para respectivamente 1,1 milhão e 1,5 milhão de pessoas. A segurança digital foi tema de eventos como [Security in Cyberspace: Dynamics, Limits and Opportunities](#), [O Dilema do Poder das Plataformas durante o COVID-19](#), [Youth Lacigf](#), [A Construção Social da Segurança Cibernética](#), [InternetLab](#), [Cybersec 2020](#), [Le Monde](#). Ademais, a relação entre segurança digital e cidades inteligentes foi discutida na publicação [Designing Digital Safety into the Smart City](#).

Espaço Cívico



Em defesa da democracia

O fenômeno de ascensão de líderes populistas-autoritários é mundial. Para engajar a sociedade civil na proteção do espaço cívico e da democracia, o Instituto Igarapé criou uma nova área de pesquisa, produção e tecnologia: [Espaço Cívico](#). A nova área de pesquisas contou com um lançamento do livro da presidente do Instituto, Ilona Szabó, [A Defesa do Espaço Cívico](#), pelo grupo [Companhia das Letras](#). Publicamos o artigo estratégico [A 'Ágora' Sob Ataque: Uma Tipologia para a Análise do Fechamento do Espaço Cívico no Brasil e no Mundo](#), trazendo uma tipologia sobre o fechamento do espaço cívico e a fragilização democrática.

Iniciamos também a série de podcasts [Você Pode Mudar o Mundo](#), na qual conversamos com lideranças cívicas de todo o Brasil sobre projetos, atitudes e ideias que provocaram mudanças concretas nas políticas públicas. O podcast ficou em 4º lugar no ranking geral dos mais ouvidos na Apple e em primeiro na categoria Notícias/Política. Entre os entrevistados estão personalidades como Wagner Moura, Armínio Fraga, Drauzio Varella, Alexandre, e [Patricia Ellen](#).

Mobilizamos o debate sobre o assunto em veículos tradicionais e por meio de influenciadores e formadores de opinião, como [Caetano Veloso](#), [Felipe Neto](#) e [Nil Moretto](#). Os novos lançamentos também viraram matéria na [Jovem Pan](#), [CBN](#), compartilhado no [Twitter](#) para quase 600.000 pessoas, [O Globo](#), compartilhado no [Twitter](#) do colunista [Lauro Jardim](#) para quase 200.000 pessoas, [UOL](#) e [Época](#).

Incentivo à resiliência democrática

O Instituto redobrou seus esforços para conter a fragilização democrática brasileira. Em um ano marcado por repetidos ataques do Executivo à sociedade civil, integramos o [Pacto pela Democracia](#), a campanha [#BrasilpelaDemocracia](#), que gerou o evento [Virada da Democracia](#), e assinamos uma [nota de repúdio](#) contra a apologia ao nazismo feita pelo ex-Secretário da Cultura, Roberto Alvim. Também assinamos manifestos contra as *fake news* e ataques à imagem do [influenciador Felipe Neto](#), conforme veiculado no [Jornal Nacional](#), à jornalista [Patrícia Campos Mello](#) e ao [Sleeping Giants](#), que compartilhou uma nota de agradecimento ao Instituto para seus [150 mil seguidores](#).

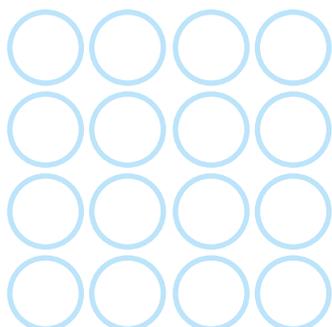
O Instituto também apoiou, mais uma vez, o [Prêmio Espírito Público](#). Ademais, na tentativa de [mobilizar a sociedade civil](#) para resistir aos [ataques antidemocráticos](#) publicamos [artigos de opinião](#) na [Folha](#), compartilhado pelo [Movimento Agora!](#) e por [Marina Silva](#), respectivamente para 60.000 e 2,2 milhões de pessoas, e na [Open Democracy](#), no qual cunhamos um novo conceito, “populismo pandêmico”. Damos entrevistas para [CBN](#), [Valor](#), [Project Syndicate](#), [CBC](#) (compartilhada no Twitter do veículo para 120.000 pessoas) e [France24](#). Estivemos em eventos como [Diálogo Harvard-Talk](#) com Fernando Haddad, [CLP Talks](#), compartilhado para 60.000 pessoas na página do [Movimento Agora!](#), e [Festival Conexões](#), organizado pela Bienal do Livro.

Consolidação da Paz

Expandindo a ponte entre migrantes e serviços

Após lançamentos bem-sucedidos no Rio de Janeiro, São Paulo e em Roraima, o [OKA](#), aplicativo do Instituto Igarapé voltado à ampliação do acesso a serviços para migrantes e refugiados, chegou ao Equador. Com o apoio da Organização Internacional para as Migrações (OIM), o aplicativo foi lançado com o objetivo de facilitar a integração de migrantes a serviços essenciais. O OKA apresenta informações sobre serviços oferecidos por agências públicas e da sociedade civil em todo o Equador.

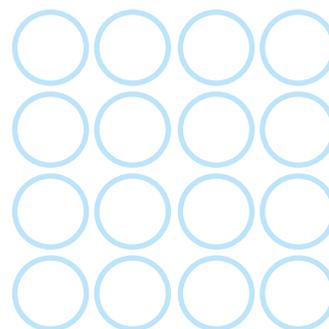
Além dos serviços governamentais, também fornece uma lista de comunidades de apoio e canais de emergência. O Igarapé também seguiu pautando o tema do debate público. Demos entrevistas sobre o tema em veículos como [Nexo](#), [Reuters](#), [Globo](#) e publicamos um capítulo no [Routledge Handbook of Peace, Security and Development](#). Além disso, o Instituto apoiou a campanha [Mulheres e Refúgio: Histórias para Ocupar a Cidade](#).



ONU, 75 anos: hora de fortalecer a cooperação internacional

Em seu [aniversário de 75 anos](#), a [Assembleia Geral das Nações Unidas](#) se transformou na [maior chamada de Zoom da história](#). O Instituto Igarapé prosseguiu em 2020 nos esforços para fortalecer a [cooperação internacional](#). Produzimos pesquisas sobre o tema, como [Forecasting the Dividends of Conflict Prevention from 2020-2030](#) e [Mulheres Brasileiras em Missões de Paz](#) e [Making Conflict Prevention a Concrete Reality at the UN](#).

Fomos citados em reportagens sobre o tema em veículos como [Folha](#), [Foreign Policy](#), [World Economic Forum](#), [PassBlue](#), [The Hill](#), [Bloomberg](#), [Nexo](#). Também nos juntamos ao [Fórum Brasileiro de Política Internacional](#), tentando contribuir para resgatar a arranhada imagem da política externa brasileira. Participamos ainda de eventos como [PyeongChang Peace Forum](#), [Latin America reflects on US in time of crisis](#), organizado pelo Canadian Council for the Americas, [Webinar Women, Peace and Security](#) e [Harvard-Brazil Dialogues](#), foram alguns deles.



Celebrando os 20 anos a Resolução 1325 e promovendo a paz sustentável para mulheres

O Instituto Igarapé participou das celebrações de 20 anos da Resolução 1325 das Nações Unidas sobre a participação de mulheres em eventos de alto nível e consultas regionais, inclusive com a presença do secretário-geral da ONU, António Guterres, e outras autoridades como Ameerah Haq, ex-subsecretária-Geral, e a embaixadora Melanne Verwee, antiga representante especial em questões de gênero para a OCDE. Nessas ocasiões, nos consolidamos como uma voz do Sul global, advogando por uma perspectiva inovadora que põe de lado noções tradicionais de guerra, e destacando os efeitos que conflitos armados não declarados têm nas mulheres latino-americanas.

Também contribuimos com a produção de conhecimento e capacitação em matéria de mulheres, paz e segurança. Publicamos estudo inédito sobre [Mulheres Brasileiras em Operações de Paz](#) e servimos como facilitadores de [palestras](#) e [treinamento](#) para membros das Forças Armadas do Brasil.

Conselhos e contribuições

Os integrantes do Instituto Igarapé são convidados com frequência a participar de redes internacionais e nacionais. Em 2020, nossos diretores e pesquisadores foram convidados por organizações, think tanks e universidades para atuar e participar de conselhos. Seguiram também participando de espaços relevantes em que já atuavam. Segue abaixo uma lista de algumas das participações em 2020:

- **Americas Quarterly (membro do conselho editorial)**
- **Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) (membro do conselho)**
- **Canadian Global Affairs Institute (fellow)**
- **Chicago Council for Global Affairs (fellow)**
- **Columbia University, SIPA Lemann Fellowship (fellow)**
- **Global Council on Sustainable Development Goal 11, Smart Dubai (associado)**
- **Global Initiative on Transnational Organized Crime (fellow)**
- **Brazil Lab, Princeton University (pesquisador convidado)**
- **RESOLVE Network (membro do conselho)**
- **Small Wars Journal (fellow)**
- **World Economic Forum Council on the Future of Cities and Urbanization (membro do conselho)**
- **World Economic Forum's Global Risk Report (conselheiro)**
- **Young Global Leaders, World Economic Forum (membro do conselho consultivo)**
- **Human Development Report, UNDP (membro do conselho consultivo)**

Prêmios

- Ilona Szabó, presidente do Instituto, ficou em quinto lugar em uma lista das 50 maiores pensadoras da era do Covid-19 pela Prospect Magazine.
- Ilona Szabó foi também finalista na categoria Think Tanker of the Year no prêmio Think Tank Awards da Prospect Magazine.

Alcance

Pesquisa

Em 2020, o Instituto Igarapé produziu uma série de artigos estratégicos e publicações acadêmicas.

37 publicações

20 do Igarapé

17 produções com participação do Igarapé

17 em português

18 em inglês

2 em espanhol

Mais de **700 citações** acadêmicas no
Google Scholar

8.546 downloads - [Principais mudanças na política de controle de armas e munições no Brasil em 2019](#)

2.835 downloads - [Mulheres brasileiras em missões de paz](#)

1.332 downloads - [Strategic paper 47 - Environmental Crime in the Amazon Basin: a Typology for Research, Policy and Action](#)

Eventos

Representantes do Instituto Igarapé participaram de alguns dos eventos mais importantes do mundo. Também organizamos encontros. Em razão das medidas de isolamento social necessárias para conter a Covid-19 a maioria dessas participações ocorreram virtualmente.

No total nossa equipe
participou em

139 eventos

Alguns destaques:

- **77ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos**
- **Berlin Climate and Security Conference**
- **Brazil Talk, Columbia University**
- **Climate Action in a COVID-19 Era, Instituto Igarapé, UN75, Group of Women Leaders**
- **COVID-19 and Amazonia's Future, Brazil Lab - Princeton University**
- **COVID-19: The State & Future of Pandemics, Singularity University**
- **CLP Talks**
- **Diálogo Harvard-Talk, Harvard University**
- **E-Conversa 2020, Canning House**
- **Festival Conexões**
- **Integrating Benchmarking and Measurement Tools for Safer Cities**
- **Primeira Conferência Itaú Amazônia**
- **Virada pela democracia**

15 presenciais
e 124 virtuais

- **Paris Peace Forum**
- **Phoenix Rising: What does the post-Covid city mean for you?**
- **PyeongChang Peace Forum**
- **Race and Policing in the US and Brazil**
- **Semana Reage, Rio! Jornal O Globo**
- **Stockholm Forum on Peace and Development**
- **The Future of Cities in the wake of Covid-19**

United Nations Executive Committee Retreat on Governance and Ethics for the Future: Presentation to the UN Secretary General and the UN Executive Committee on Global Governance Post COVID-19

Mídia

United Nations Executive Committee Retreat on Governance and Ethics for the Future: Presentation to the UN Secretary General and the UN Executive Committee on Global Governance Post COVID-19

O Instituto gerou

4.700

citações na mídia em 2020.
Isso representa

Estima-se que as despesas com publicidade foram equivalentes a

US\$ 26.905.300

Na mídia foram geradas histórias em mais de

85 países

O Instituto também gerou mais de

320 artigos de opinião

em

9 idiomas

Parcerias com a mídia

- 1 coluna quinzenal na Folha de S. Paulo ao longo de todo o ano**
- 1 coluna semanal com a CBN Rio ao longo de todo o ano**
- 1 série de vídeos em parceria com O Globo**
- 1 temporada de podcasts produzido com a Rádio Novelo**
- 9 artigos de opinião na Open Democracy**
- 7 artigos de opinião na Foreign Policy**

O Instituto também atraiu espectadores consideráveis ao seu site e perfis de mídia social. A organização recebeu mais de

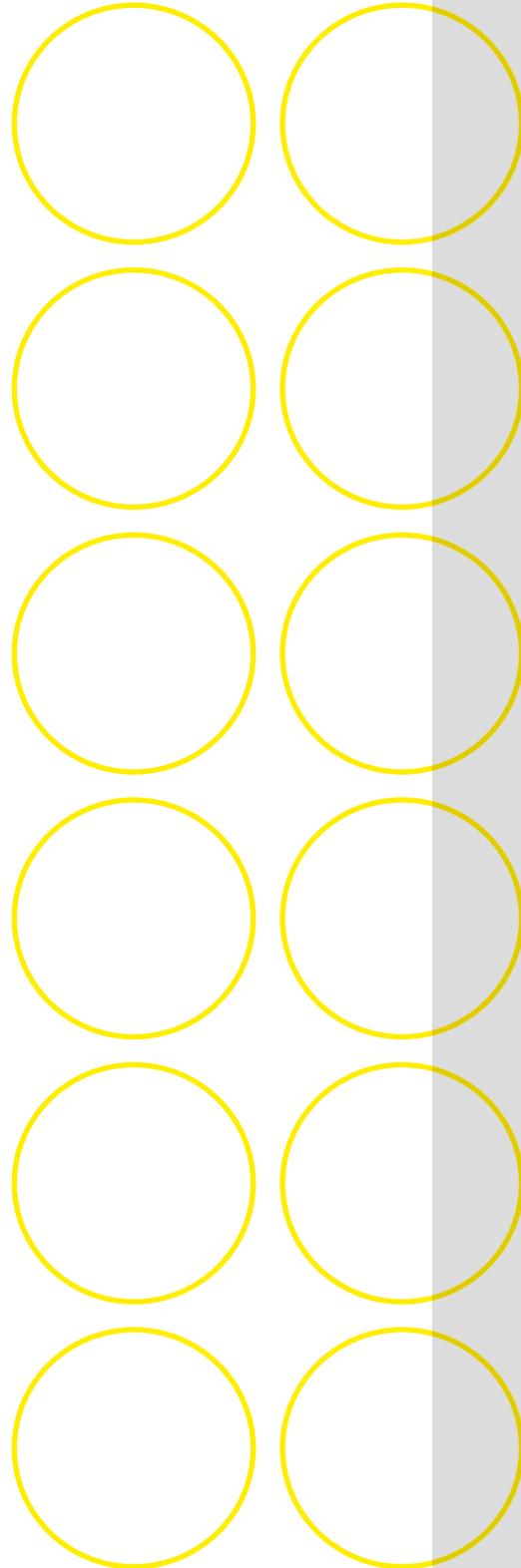
290.500
visualizações

1.256.700
de pessoas

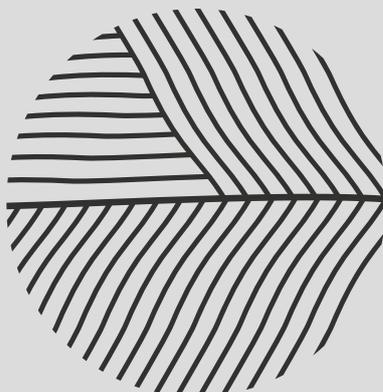
pessoas alcançadas pelo conteúdo produzido em nossas redes sociais.

155.404.000
de pessoas

pessoas alcançadas por meio de menções ao Instituto Igarapé em redes sociais.



Sobre o Igarapé



O Instituto Igarapé **Pensa. Conecta. Transforma.**

O Instituto Igarapé é um think and do tank independente focado nas áreas de segurança pública, digital e climática e suas consequências para a democracia. Seu objetivo é propor soluções e parcerias para desafios globais por meio de pesquisas, novas tecnologias, comunicação e influência em políticas públicas. O Instituto trabalha com governos, setor privado e sociedade civil para desenhar soluções baseadas em dados. Fomos premiados como a melhor ONG de Direitos Humanos no ano de 2018 e melhor think tank em política social pela Prospect Magazine em 2019.

Equipe

Liderança

Ilona Szabó, cofundadora e presidente executiva

Robert Muggah, cofundador e diretor de Pesquisa e Inovação

Bárbara Fernandes, diretora de Finanças e Tecnologia

Melina Risso, diretora de Programas

Equipe

Ana Paula Nascimento, analista administrativa

Andrey Cunha, estagiário de tecnologia

Carolina Ambinder, pesquisadora júnior

Carolina Taboada, pesquisadora plena

Dandara Tinoco, gerente de Comunicação e Conteúdo

Elayne Cirne, coordenadora de Comunicação

Fernanda Koch, coordenadora financeira

George Soares, analista de Comunicação

Giovanna Kuele, pesquisadora plena

Isis de Araújo, pesquisadora Jr

Joelma Ferreira, tesoureira

Júlia Lins Franciotti, pesquisadora plena

Julia Marisa Sekula, coordenadora do Programa de Clima e Segurança

Katherine Aguirre, pesquisadora sênior

Louise Marie Hurel, pesquisadora plena

Lycia Brasil, pesquisadora júnior

Maria Eduarda Pessoa de Assis, assessora jurídica

Michele dos Ramos, assessora especial

Natalie Hanna, gestora de Projetos e Parcerias

Pedro Augusto, pesquisador sênior

Raphael Durão, coordenador criativo

Raphael Melo, desenvolvedor sênior

Raquel Miranda, assistente-executiva

Renata Giannini, pesquisadora sênior

Renata Rodrigues, assessora de imprensa

Sergio Menezes, analista de comunicação júnior

Terine Husek, pesquisadora sênior

Research Fellows

Brodie David Ferguson

Justin Kosslyn

Thomas Abt

Peter Schmidt

Conselho Administrativo

Ilona Szabó de Carvalho

Ines Mindlin Lafer

Samara Werner

Wolff Klabin

Conselho Fiscal

Bernardo Calmon

Fabiano Robalinho Cavalcanti

Rodrigo Falk Fragoso

Conselho Consultivo

Armando Santacruz Gonzáles

Jorge Abraham Soto Moreno

María Victoria Llorente

Misha Glenny

Scott Carpenter

Sissel Steen Hodne

Conselho Honorário

Bruno Giussani

Cesar Gaviria

Fernando Henrique Cardoso

Parceiros

Banco Mundial

Swiss Federal Department of Foreign Affairs

UN Foundation

University of Essex

Apoiadores

Accenture - global

Adelphi - Alemanha

Embaixada da Austrália, Brasil - Austrália

Embaixada do Reino dos Países Baixos, Brasil -
Países Baixos

Embaixada do Canadá, Brasil - Canadá

Embaixada da Alemanha, Brasil - Alemanha

Foreign, Commonwealth & Development Office -
Reino Unido

Instituto Betty e Jacob Lafer - Brasil

+ Doadores individuais

Instituto Claro Net Embratel - Brasil

Instituto República

KAS

Luminate - EUA

Ministério das Relações Exteriores da Noruega -
Noruega

Open Society Foundations - EUA

Porticus - Países Baixos

Fundação Tinker

Uber - Global

Global Innovation Fund

Rainforest Foundation Norway

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

iCS - Instituto Clima e Sociedade

Instituto Arapyaú

www.igarape.org.br



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

